

CRESCENDO LÍDER AUTOCRÁTICO-LÍDER ASSISTENCIAL (LIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo líder autocrático-líder assistencial* é o processo de reciclagem intraconsciencial gradual experienciado pela conscin, homem ou mulher, no exercício de ampliação da autolucidez assistencial, ao assumir papel de dirigente, progredindo da atitude totalitária opressora para a atuação democrática cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O termo *líder* deriva do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. Apareceu no Século XX. A palavra *autocrata* procede do idioma Grego, *autokratés*, “que governa por si mesmo; que comanda soberanamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *assistência* provém do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Crescendo líder absolutista-líder igualitário assistencial*. 2. *Crescendo líder despota-líder antiautoritário assistencial*. 3. *Crescendo líder tirano-líder democrático assistencial*. 4. *Crescendo líder egocêntrico-líder altruísta cosmoético*. 5. *Progressão líder ditador-líder pró-evolutivo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo líder autocrático-líder assistencial*, *crescendo inicial líder autocrático-líder assistencial* e *crescendo avançado líder autocrático-líder assistencial* são neologismos técnicos da Liderologia.

Antonimologia: 1. *Crescendo anticosmoético líder egocêntrico-líder assistencialista*. 2. *Crescendo líder inacessível-líder populista manipulador*. 3. *Progressão líder autoritário-líder democrático corrupto*. 4. *Crescendo líder tirano-líder liberal anticosmoético*.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* do líder autocrático.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmoeticidade pessoal.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Liderar requer cosmoética. Líder pressupõe automatidade. Liderança significa ação*.

Citaciologia: – *O verdadeiro líder não tem necessidade de liderar - contenta-se em apontar o caminho* (Henry Miller, 1891–1980). *A maior habilidade de um líder é desenvolver habilidades extraordinárias em pessoas comuns* (Abraham Lincoln, 1809–1865). *Um líder autêntico, em vez de buscar consenso, molda-o* (Martin Luther King Junior, 1929–1968).

Ortopensatologia. Eis 7 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Líder.** Quanto mais lúcido o **líder**, mais valoriza os liderados”. “A maior inteligência do líder assistencial é saber ratar a sua convivialidade fraterna, ou a **sociabilidade**, com todos os liderados, de maneira equitativa, segundo os talentos de cada qual”. “Na **liderança**, o caráter e a exemplificação cosmoética do líder são superiores ao poder da sua autoridade”. “A **benignidade** compreensiva é o primeiro trafo do grande líder”. “O **líder** pode apresentar boa essência, mas errar na forma, na ênfase e na comunicação em sua liderança”.

2. “**Liderar.** Liderar é saber **conciliar** interassistencialmente as consciências poliédricas, multifacetadas e polivalentes, nas estruturas das equipins e equipexes”.

3. “**Líderes.** Os **líderes cosmoéticos** são as conscins mais assistidas extrafisicamente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da liderança cosmoética; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene da convivialidade grupal sadia; o holopensene da condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a manifestação pensênica equilibrada da liderança cosmoética; o materpensene da anticonflitividade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a superação do holopensene de competição; os autopensenes da multidimensionalidade; a autopensenidade cosmoética estimulando neolideranças; a disposição íntima à autopensenização empática; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; o holopensene da autorreeducação do temperamento.

Fatologia: o exercício da liderança cosmoética em detrimento da postura de “chefia”; a assunção da autoridade consciencial em substituição à autocracia; o desapego do poder intrafísico pelo empoderamento consciencial; a atenção personalíssima para cada demanda dos liderados; a progressão da autolucidez nas interrelações; o aumento da intercompreensibilidade consciencial a partir da Autorrecinologia; o avanço nas autossuperações evidenciando o empenho na reciclagem do temperamento; o curso das autopesquisa qualificando a interassistência; a intensificação das autocríticas técnicas; a superação do egocentrismo; a desenvolvimento gradativo da anticonflitividade; a pacificação íntima; a conquista do trafor da paciência ampliando as possibilidades de interassistência; a lucidez para a condição de epicentro consciencial; a sincronicidade validada; o aumento da força presencial pela qualificação da intencionalidade; a lucidez quanto aos resultados evolutivos a partir da liderança assistencial; a observação das necessidades essenciais do grupo; a adoção da comunicação não violenta, evolutiva; a reciclagem de traços bélicos levando à imperturbabilidade; o sentimento de gratidão mediante a lucidez quanto à manifestação mais homeostática; o fortalecimento do traço da aglutinação mediante as reciclagens; a tranquilidade íntima diante do autempoderamento cosmoético; a assunção pelo líder da responsabilidade pelos fatos ocorridos no próprio mandato; a importância de ouvir os detalhes; a autodisponibilidade para a tares; os *feedbacks* quanto às reciclagens; a experimentação quanto ao processo ser mais importante se comparado aos resultados; o megatrafor altruísta do líder cosmoético; a evitação da paixão na ampliação do juízo e autocrítica; a constatação de menor demanda de energia consciencial no processo da liderança diante do ambiente mais homeostático; a otimização da Pré-Intermissiologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a formação de campos energéticos homeostáticos decorrentes da intencionalidade qualificada; a amparabilidade extrafísica percebida pela predisposição à assistência; a mudança das companhias extrafísicas pela adoção de postura assistencial; a potência energética do líder assistencial; a atenção constante ao extrafísico; os *insights* extrafísicos percebidos no processo da liderança e do epicentrismo; a segurança na tomada de decisão patrocinada pelos amparadores extrafísicos de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo líder aglutinador–equipe motivada*; a otimização de resultados enquanto efeito da liderança assistencial; o *sinergismo força presencial–autoridade moral*; o *sinergismo autodomínio energético–liderança qualificada*; o *sinergismo autocentragem–liderança empática*; o *sinergismo liderança assistencial–amparo de função*.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) do líder refletindo no grupo; o princípio de o líder consciente formar novos líderes.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) fundamentando a formação do líder; o código grupal de Cosmoética (CGC) fundamentando o exercício da liderança compartilhada; o respeito ao livre arbítrio dos liderados enquanto cláusula do CPC.

Teoriologia: a teoria da Interassistenciologia; a teoria do pensene; a teoria da evolução em grupo; a neoteoria-líder da Conscienciologia.

Tecnologia: a técnica da anticonflitividade; a técnica da escuta ativa; a técnica da reflexão sobre a própria prática da liderança; a técnica autoinvestigativa revelando o estilo pessoal de liderança.

Voluntariologia: o voluntariado do gestor líder; o voluntário epicentro consciencial; o voluntariado oportunizando o exercício da liderança assistencial lúcida.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vigíl (IFV); o laboratório conscienciológico Serenarium.

Efeitologia: o efeito da pressão austera do líder na redução da produtividade do grupo; o efeito da ausência de altruísmo desencadeando baixa motivação; a capacidade de aglutinação enquanto efeito da qualificação da intencionalidade; o efeito da cosmoética exemplarista evidenciando a sincronicidade multidimensional; o efeito da comunicação não violenta trazendo equilíbrio para o grupo; o efeito da ortopensenidade atraindo conscins afins na formação de grupos de trabalho; o efeito da escuta ativa na amplificação da assistência; o efeito multidimensional diante da viragem líder autocrático-líder assistencial.

Neossinapsologia: as neossinapses resultantes das recéxis e recins; as neossinapses originadas da ampliação da lucidez na automanifestação; as neossinapses geradas a partir da alteração de condição líder-liderado; as neossinapses desencadeadas pelo exemplarismo dos líderes conscienciológicos; as neossinapses mediante a ampliação da consciencialidade multidimensional.

Ciclologia: o ciclo escuta-empatia-liderança assistencial; o ciclo compreender-aglutinar-liderar; o ciclo imaturidade-recin-maturidade consciencial; o ciclo autoconhecimento-autocentramento—ampliação do potencial assistencial.

Enumerologia: o progresso da autoponderação anticonflitiva; a autoconfrontação desassediadora; a autointencionalidade cosmoética; a autorreciclagem intraconsciencial; a autorretratabilidade grupal; a autolucidez acolhedora; a autoconsciencialidade interassistencial.

Binomiologia: o binômio líder carismático-líder aglutinador; o binômio exemplarismo—aglutinação sadia; o binômio equilíbrio consciencial—liderança amplificada; o binômio liderança cosmoética—amparabilidade.

Interaciologia: a interação líder amparado-líder assistente-liderado assistido; a interação confiança-liderança; a interação autolucidez—maturidade consciencial.

Crescendologia: o crescendo líder autocrático-líder assistencial; a evidenciação quanto ao crescendo dos resultados das atividades do grupo diante da liderança cosmoética; a postura assistencial do epicentro promovendo o crescendo motivacional do grupo; o crescendo egocentrismo-fraternismo; o crescendo atitude eletrônica—atitude evolutiva; o crescendo Ética-Cosmoética; o crescendo líder de liderados-líder de líderes; o crescendo autoimposição-conquista; o crescendo pré-líder-líder lúcido—evoluciólogo.

Trinomiologia: o trinômio poder-posição-prestígio; o trinômio líder-liderado-assistido; o trinômio autolucidez-reflexão-assistência.

Antagonismologia: o antagonismo líder bom ouvinte / líder verborrágico; o antagonismo tares / tacon; o antagonismo escuta atenta / escuta apática; o antagonismo líder autolúcido / líder autômato; o antagonismo líder autovitimizado / líder maduro.

Paradoxologia: o paradoxo de o líder poder aprender com o liderado; o paradoxo de o líder exitoso tornar a equipe mais visível em relação a si próprio; o paradoxo de o poder intrafísico poder ser irrelevante no extrafísico.

Politicologia: a autocracia; a democracia; a meritocracia; a lucidocracia; a evolucionocracia; a cosmoeticocracia; a discernimentocracia.

Mitologia: o mito da liderança enquanto dádiva pessoal; o mito da infalibilidade pessoal; o deslumbramento pelos mitos do poder humano temporal; o mito da liderança sem autoridade moral.

Holotecologia: a assistenciotea; a cosmoeticotea; a convivioteca; a eticotea; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Liderologia; a Anticonflitologia; a Autocosmoeticologia; a Auto-discernimentologia; a Autolucidologia; a Autorreciclogia; a Comunicaciologia; a Grupocarmologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Reeducaciologia; a Recexologia; a Desassediologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin carismática; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a conscin cosmoética; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o líder autocrata; o líder assistencial; o chefe autoritário; o tocador de obra; o homem de ação; o agente aglutinador; o democrata; o intermissivista; o exemplarista; o reeducador; o voluntário; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico.

Femininologia: a líder autocrata; a líder assistencial; a chefe autoritária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a agente aglutinadora; a democrata; a intermissivista; a exemplarista; a reeducadora; a voluntária; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens líder*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens assediator*; o *Homo sapiens comparator*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens administrador*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens educator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *crescendo inicial líder autocrático-líder assistencial* = a mudança da condição de dirigente impositivo a dirigente aberto à escuta das necessidades dos liderados; *crescendo avançado líder autocrático-líder assistencial* = a mudança do padrão energético do dirigente inibidor da manifestação dos liderados para a energia de acolhimento e valorização das ideias do grupo.

Culturologia: a cultura do parapsiquismo no exercício da liderança; a cultura da liderança consciencial cosmoética; a cultura da interassistencialidade; a cultura da Maxiproexologia.

Tabelologia. Eis, segundo a *Interassistenciologia*, na ordem alfabética, 14 exemplos, de contrapontos das posturas de líder autocrata e de líder assistencial:

Tabela – Contrapontos Líder Autocrata / Líder Assistencial

N ^{os}	Líder Autocrata	Líder Assistencial
01.	Antiexemplarista	Exemplarista cosmoético
02.	Autocrata	Diplomata
03.	Autoridade de chefia	Autoridade cosmoética
04.	Centralizador das decisões	Descentralizador pró-deliberações participativas

N ^{os}	Líder Autocrata	Líder Assistencial
05.	Competitivo	Cooperativo
06.	Conflitivo	Pacificador
07.	Controlador de processos e resultados	Gestor de consciências poliédricas multifacetadas
08.	Exclusivista	Inclusivista
09.	Executivo intrafísico	Tarístico multidimensional
10.	Desagregador (pela força presencial)	Aglutinador (pela força presencial)
11.	Impositivo	Motivador
12.	Indiferente	Fraterno
13.	Lúcido na intrafiscalidade	Lúcido na mutidimensionalidade
14.	Rígido nos posicionamentos	Flexível nos posicionamentos

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo líder autocrático–líder assistencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente transformador cosmoético:** Liderologia; Homeostático.
02. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
03. **Autossuperação da competitividade:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Coliderança interassistencial:** Liderologia; Homeostático.
05. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
06. **Escola de líderes cosmoéticos:** Liderologia; Homeostático.
07. **Liderado autoconsciente:** Liderologia; Homeostático.
08. **Liderança cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Liderança inclusiva:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Liderança interempática:** Liderologia; Homeostático.
11. **Liderança multidimensional:** Liderologia; Homeostático.
12. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
13. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
14. **Ortoliderança inata:** Liderologia; Homeostático.
15. **Pensenidade autocrática:** Parapatologia; Nosográfico.

O CRESCENDO LÍDER AUTOCRÁTICO–LÍDER ASSISTENCIAL É A SUPERAÇÃO DE POSTURAS RETROCESSORAS, IMPOSITIVAS E DE DESPERDÍCIO ENERGÉTICO, EM VISTA AOS AUTODESEMPENHOS INTERASSISTENCIAIS GRUPAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já dimensionou o impacto da liderança interassistencial? Como avalia hoje o desempenho pessoal no papel de líder?

Bibliografia Específica:

1. **Adair**, John; *Estratégias de Liderança de Confúcio (Confucius on Leadership)*; 175 p.; 10 caps.; Rocco; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 159 a 166.
2. **Rosenberg**, Marshall; *Comunicação Não-Violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais (Nonviolent Communication: A Language of Life)*; 283 p.; 13 caps.; epíl.; 10 refs.; 21 x 14 cm.; br.; 2ª Ed.; Editora Ágora; São Paulo, SP; 2003; páginas 21 a 35, 86, 159 e 188.
3. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; 342 p.; 5 Seções; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 144 a 153.
4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 975, 976 e 978.

R. D. S.